

Questão 1

Os trabalhos do Geógrafo Milton Santos são fundamentais para a construção do conceito de meio técnico-científico-informacional. Em seu livro "A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção" o autor chama a atenção para a era da inovação galopante a partir de comparações entre as inovações técnicas surgidas em períodos recentes da história. Enfatiza a rapidez de difusão das tecnologias a partir da Segunda Guerra Mundial e como estas "envolvem muito mais gente e colonizam muito mais áreas".

Em seu livro "O Brasil: território e sociedade no início do século XXI", juntamente com a autora Maria Laura Silveira, enfatiza os reflexos dos progressos da ciência e da técnica, na especialização do trabalho no território brasileiro com o surgimento de uma nova divisão territorial, onde áreas até então periféricas passam a ser ocupadas e áreas portadoras de densidades técnicas sofrem reformulações.

Quanto ao conceito de território-basilar na ciência geográfica - é notável a contribuição do professor Marcelo José de Souza da Universidade Federal do Rio de Janeiro em seu capítulo no livro "Geografia: conceitos e temas". O conceito geográfico que se baseia nas relações de poder é apresentado sob múltiplos pontos de análise, inclusive na alusão ao Reino animal. Geógrafos renomados são revisitados e um importante trabalho de síntese das ideias nos é apresentado.

Questão 2.

O primeiro fator do meio técnico-científico-informacional que influencia na emergência de novas territorialidades é a maior fragmentação no processo de produção, que cria uma divisão do trabalho pautada sobretudo nos diferentes níveis tecnológicos.

Em cada estágio da produção teremos a participação

de uma área, onde países periféricos tem maior participação quando há necessidade de matéria-prima e mão de obra, enquanto a produção de componentes que incorporam alta tecnologia fica restrita a alguns núcleos setos no centro do capitalismo mundial.

O segundo fator está diretamente relacionado ao primeiro pois trata-se da deterioração da qualidade de vida ^{de produção} e das condições socioeconômicas nos países que estão na periferia do processo de produção mundial. Empresas e indústrias com condições insalubres e salários muito baixos. Degradação do meio ambiente e pouco investimento em ciência e tecnologia por parte dos governos.

Questão 3

Dentro do território brasileiro tem-se a maior densidade técnica dentro da Região Concentrada. Como a produção industrial tornou-se mais complexa e se estendeu para novas áreas, as desigualdades socioambientais existentes no território brasileiro se acentuaram. Em muito devido ao fato de, pelo tamanho do seu território e consequente diversidade, um modelo ^{de produção} de exploração não se adequar as características naturais do território brasileiro. Como exemplo tem-se o modelo de produção agrícola oriundo da Revolução Verde, que não respeitava as especificidades das novas áreas de produção. A estrutura fundiária do país, marcada pelo alto grau de concentração de terras, que privilegia a monocultura, em detrimento a produções mais sustentáveis acaba por danificar o solo e expropriar pequenos produtores.

Além dos exemplos acima, associados à produção agrícola, as indústrias presentes no país muitas vezes desrespeitam leis ambientais. Principalmente no descarte de dejetos industriais. As funções que necessitam de pouca especialização dentro das indústrias tem remunerações baixas e os trabalhadores

Gasta-se muito tempo no deslocamento para chegar ao seu local de trabalho. O modelo de sociedade de consumo estimulado pela mídia acaba por transformar o descarte do lixo um sério problema ambiental.